

VARGAS, EVANDRO FRANCISCO MARQUES. **O ENSINO RELIGIOSO ENQUANTO POLÍTICA PÚBLICA: políticas educacionais na rede estadual de ensino do Rio de Janeiro.** 27/03/2015 142 f. Mestrado em POLÍTICAS SOCIAIS  
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE  
DARCY RIBEIRO, Campos dos Goytacazes Biblioteca Depositária: CCH e Biblioteca Nacional

Este estudo aborda o Ensino Religioso enquanto política pública educacional, e busca analisar as regulações do Estado que o inserem como componente curricular da educação básica. Embora entendamos que a dimensão religiosa faça parte da formação humana, tomamos como fundamento neste trabalho que as religiões devem ser entendidas como “sistemas de sentido”. Com efeito, são sistemas culturais e simbólicos cujos significados e significantes são atribuídos por grupos sociais que disputam a hegemonia na produção desses sentidos. De maneira a contribuir na compreensão desse fenômeno identificamos e analisamos as contradições e antagonismos, presentes na literatura sobre o tema. O debate e a mobilização sobre o Ensino Religioso na sociedade civil têm gerado posições antagônicas. A relevância dessa pesquisa encontra-se no esforço para compreensão da atual fase de implantação da política educacional voltada ao ER no Estado do Rio de Janeiro ao problematizar o caráter confessional da disciplina que contraria os dispositivos legais de âmbito nacional e fere o princípio da laicidade do Estado ao privilegiar determinadas denominações religiosas, frente outras formas de crer e não crer. Para dar conta dessa empreitada propomos como objetivo analisar historicamente o Estado e as políticas públicas em educação para o ensino religioso e refletir sobre a confessionalidade do Ensino Religioso – percebendo-a como um possível atrelamento entre Igreja e Estado no tocante à política educacional para o sistema oficial de ensino. Metodologicamente a pesquisa pautou-se pela análise indutiva das representações sociais e das práticas de três sujeitos do ambiente escolar: discentes, docentes e gestores. Usamos como procedimento de coleta de dados o cruzamento de dois instrumentos, entrevistas semiestruturada com três docentes e dois gestores e a observação direta das aulas de ER para os discentes. Neste último recorreremos, em grande medida à etnografia da prática escolar em uma unidade escolar situada na região noroeste do estado do Rio de Janeiro, que foi selecionada por ter implementado a disciplina no ano em que realizamos a pesquisa. Procedemos também à análise dos documentos escolares e material didático referente à disciplina que estavam disponíveis no contexto da realização da pesquisa de campo. Os

resultados encontrados pela análise das entrevistas e da observação direta das aulas de ER coadunam com as categorias explicativas “anomia jurídica” e “folia pedagógica”. Após analisar as aulas de dois docentes de credos distintos, um católico e outro evangélico, percebemos diferentes tipos de procedimentos didáticos sem relação com um projeto de unidade curricular como nas outras disciplinas.

Palavras-Chave: Ensino Religioso; Políticas educacionais; Laicidade.